

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS PRODUTORES DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL DE CABO VERDE

- 2019 -

DIVISÃO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA
DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Ministério
da Educação



Ministério da Agricultura
e Ambiente



Ministério da Saúde e
da Segurança Social



Ministério da Justiça
e Trabalho
Direção Geral da Política de Justiça

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	4
1. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA.....	6
2. BANCO DE CABO VERDE	20
3. ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE (ODINE)	32
1.1 DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA (DGPJ)	32
1.2 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)	32
1.3 INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS (INDP).....	33
1.4 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL (SEMSSS)	41
1.5 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE (SEMAA).....	45
1.6 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEME)	45

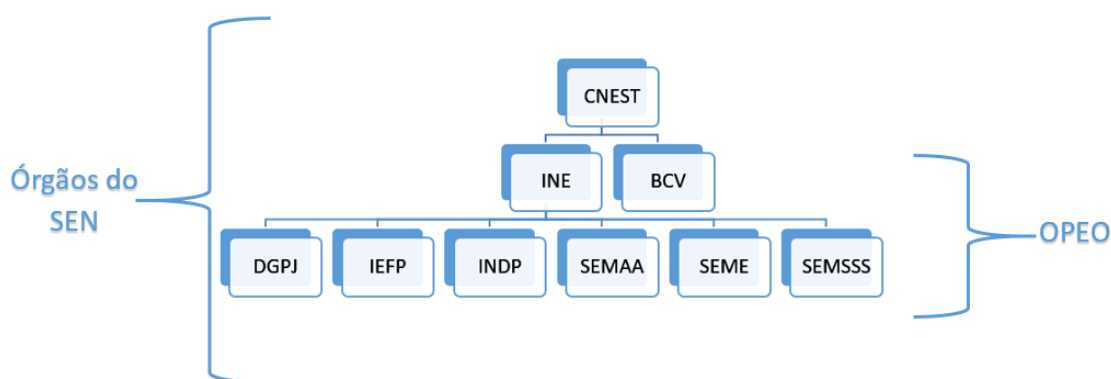
SIGLAS

BCV	Banco de Cabo Verde
CE	Comércio Externo
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CNT	Contas Nacionais Trimestrais
DA	Departamento de Administração
DCDRI	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DEDS	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
DEEE	Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DGPJ	Direção-Geral de Política da Justiça
DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística
ET	Estatísticas de Transportes
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IASS	Indicador da Atividade do Setor de Serviços
ICE	Índice de Preços do Comércio Externo
IDSR III	Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva III
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGST	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas
INDP	Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPCC	Índice de Produção de Construção Civil
IPI	Índice de Produção Industrial
IPT	Índice de Preço Turístico
ODINE	Órgãos Delegados do INE
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OPEO	Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais
PA 2019	Plano de Atividades 2019
RGPH 2020	Recenseamento Geral da População e Habitação 2020
SCNA	System National Account
SEMAA	Serviço de estatística do Ministério da Agricultura e Ambiente
SEME	Serviço de Estatística do Ministério da Educação
SEMSSS	Serviço de estatística do Ministério da Saúde e da Segurança Social
SEN	Sistema Estatístico Nacional

ENQUADRAMENTO

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico formado pelas entidades públicas, às quais compete o exercício da atividade estatística oficial de interesse nacional.

O SEN compreende o Conselho Nacional de Estatística (CNEST), órgão que orienta e coordena o SEN, e os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais (OPEO), constituídos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que é o órgão central, o Banco de Cabo Verde (BCV) que produz estatísticas monetárias, financeiras e cambiais e os Órgãos Delegados do INE (ODINE), que produzem as respetivas estatísticas oficiais, nomeadamente, a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP), o Serviço Estatístico do Ministério da Saúde e Segurança Social (SEMSSS), o Serviço Estatístico do Ministério da Agricultura e Ambiente (SEMAA) e o Serviço Estatístico do Ministério da Educação (SEME).



Entre outros objetivos principais estabelecidos no artigo 3º da Lei nº 48/IX/2019 de 19 de fevereiro, o SEN deve assegurar que a atividade estatística oficial se desenvolva de forma coordenada, integrada e racional, no sentido de otimizar os recursos na produção e difusão das estatísticas oficiais, fazendo com que respondam aos compromissos nacionais e internacionais e, principalmente, que sejam um instrumento fundamental no processo de transformação e desenvolvimento de Cabo Verde.

Posto isto, cabe ao INE, enquanto Órgão Central do sistema, recolher, compilar e apresentar ao CNEST, os relatórios de atividades anuais dos órgãos produtores, para efeito de parecer, conforme previsto no artigo 20º (alínea d)) da Lei nº 48/IX/2019 de 19 de fevereiro – Estatutos do Conselho Nacional de Estatística.

Assim, o presente documento resulta da compilação dos relatórios de atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 por cada um dos Órgãos, em decorrência da execução dos respectivos Planos de Atividades e que contribuíram para o reforço da produção e difusão das estatísticas oficiais.

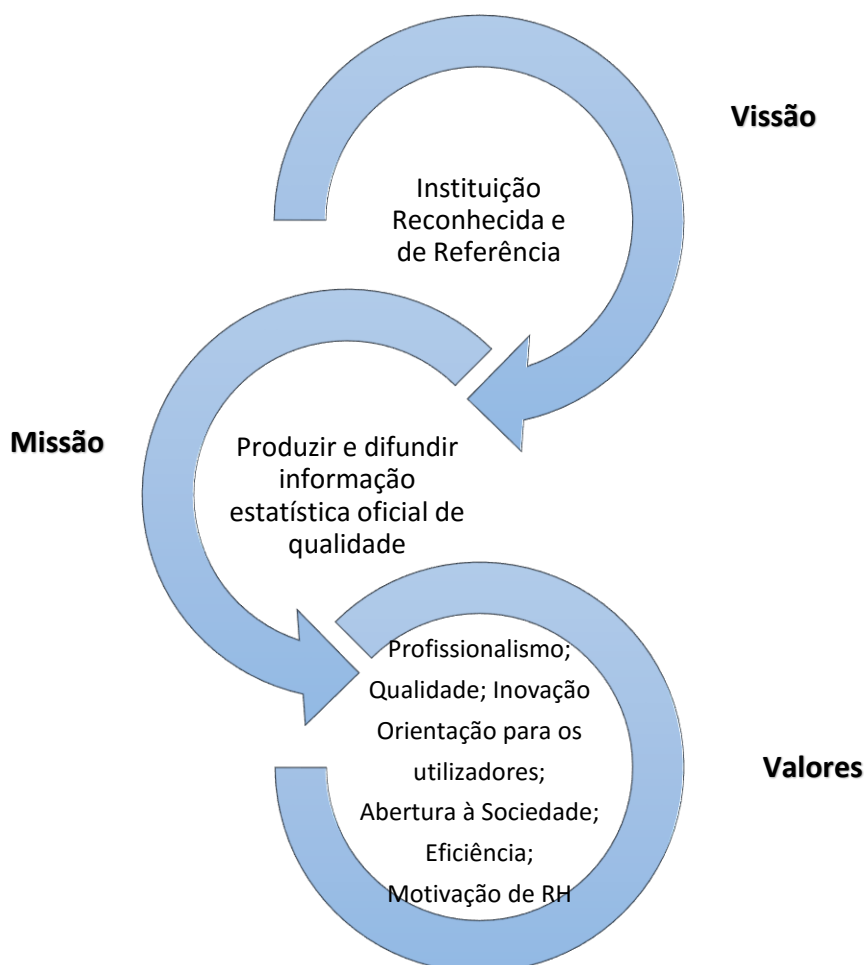
Apesar de alguns constrangimentos, considera-se que o ano de 2019, à semelhança dos anos anteriores, foi de muitas realizações para o SEN, pois prosseguiu-se com a implementação da terceira agenda estatística, ENDE 2017-2021. Os resultados obtidos foram possíveis devido ao empenho, partilha e articulação de colaboradores de cada um dos órgãos, bem como pela cooperação e parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais que foram fundamentais para a produção estatística.

1. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE – CONTEXTO FUNCIONAL

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos dos respectivos estatutos.

A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro Ministro, delegada, neste momento, ao Ministro das Finanças, cabendo-lhe aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respetivos relatórios de atividades e as contas; autorizar assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais atos nos termos dos estatutos do INE (Decreto-Lei nº 2/2020 de 7 de janeiro).

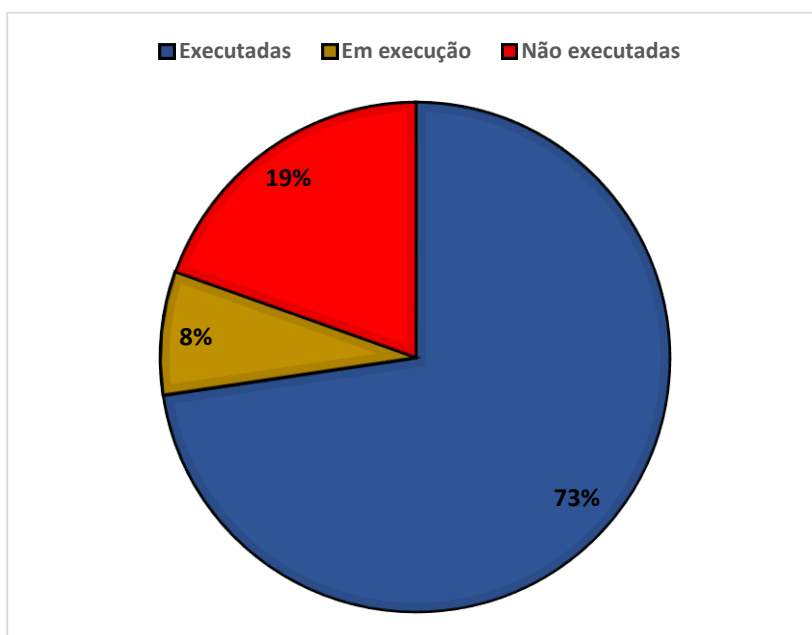


Balanço das Atividades

O ano de 2019 foi marcado pela realização da Atualização Cartográfica e Pré-Recenseamento e do Recenseamento Piloto no âmbito do RGPH 2020, pelo desenvolvimento e execução de várias operações estatísticas que são vitais para responder os compromissos nacionais e internacionais e pela consolidação de produção e difusão de estatísticas correntes, visando atingir de modo eficaz e eficiente o cumprimento das atividades do PA de 2019 e da missão do INE.

De uma forma geral, apesar de alguns constrangimentos é importante salientar um balanço positivo. Esta observação pode ser verificada no gráfico 1 - das 128 atividades previstas para o ano de 2019 conseguiu-se realizar 93 atividades, o que significa uma taxa de execução de 73%.

Gráfico 1 – Distribuição em percentual de situação das atividades do INE



Atividades Realizadas e Desenvolvidas

Tendo presente as atividades previstas no PA 2019, a seguir destacam-se as principais atividades desenvolvidas:

➤ Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística (ENDE) 2017-2021

No dia 8 de fevereiro de 2019 no Boletim Oficial nº 14 foi publicada a Resolução n.º 16/2019 sobre a aprovação da terceira agenda estatística ENDE 2017-2021 em Conselho de

Ministros no dia 20 de dezembro de 2018, com o respetivo documento em anexo. O primeiro Relatório de Seguimento da Estratégia foi elaborado no mês de janeiro de 2019 pela DEPCE do INE.

➤ **V Recenseamento Geral da População e Habitação, Censo 2020**

No âmbito do V RGPH, em 2019 deu-se continuidade aos trabalhos preparativos, com a concretização das seguintes etapas: Campanhas de sensibilização da população, Atualização Cartográfica e Pré-Recenseamento, Recenseamento Piloto, correção dos documentos técnicos e metodológicos à luz dos ensinamentos do Recenseamento piloto e a elaboração do aplicativo de recolha de dados. Ainda estão em curso as seguintes atividades: a extração e análise dos dados da Atualização cartográfica e do Recenseamento Piloto e o processo de recrutamento e seleção dos Coordenadores Municipais do RGPH-2020.

➤ **Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC)**

No âmbito do projeto do IMC, em 2019, foi finalizada a recolha do **IMC 2018** e foram produzidos e divulgados vários relatórios estatísticos. Quanto ao **IMC 2019** foi realizada a recolha de informação do 1º semestre (junho-julho 2019) e 2º semestre (novembro-dezembro 2019), assim como divulgados os resultados do 1º semestre no dia 30 de dezembro.

➤ **Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas**

Operação estatística importante que visa recolher informações junto dos turistas para a avaliação do nível de gastos destes e do grau de satisfação dos mesmos, no âmbito da sua estada no país. Foi realizado em duas épocas: época baixa - 3ª semana de outubro e época alta – 2ª semana de dezembro. A publicação de dados está agendada para o mês de setembro de 2020.

➤ **Inquérito Anual às Empresas**

Esta operação estatística de grande envergadura que consiste na recolha de dados de empresas e estabelecimentos existentes/operam no território nacional e tem como propósito a atualização do FUE, a produção das estatísticas de empresas e o fornecimento de dados para a elaboração das Contas Nacionais foi realizada no mês de agosto de 2019. A publicação de dados está agendada para o mês de março de 2020.

➤ **Mudança do ano de base das Contas Nacionais**

Esta atividade é feita de forma faseada de acordo com a disponibilidade de informação de base, mas também de recursos (humanos, materiais e financeiros). Nesta mudança do ano de base será utilizada ERETES como ferramenta de trabalho. Em 2019 foi finalizada a estrutura da matriz do consumo intermédio e as tabelas de passagem vs outras nomenclaturas (SH, COICOP, ...) e iniciada a fase de equilíbrio dos produtos.

➤ **Inquérito de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utilizadores de Informações Estatísticas Oficiais**

Uma operação estatística, a nível do SEN, que tem como a finalidade conhecer o grau de satisfação dos utilizadores de informação estatística produzida pelos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais (INE, BCV, Ministério da Agricultura, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, M. da Justiça, INDP e IEPF).

➤ **Workshops para Avaliação da Qualidade dos Registos Administrativos**

Em 2019 foram realizados dois Workshops para Avaliação da Qualidade dos Registos Administrativos prioritários, a fim de se apropriar da Ferramenta de Avaliação da Qualidade dos Registos Administrativos (FAQRA), abrangendo todos os ODINE e outras entidades públicas que utilizam as fontes administrativas para produção de dados estatísticos.

➤ **Estatísticas de Contas Nacionais**

- Distribuição do PIB por ilha foi iniciada logo após a publicação das contas de bens e serviços de 2017. Esta atividade foi executada e publicada com algum atraso relativamente à data prevista, devido a demora na publicação dos dados das empresas.
- Conta de bens e serviços 2017 foi realizada e publicada no mês de junho de 2019.
- Contas dos sectores institucionais 2017 - os trabalhos de compilação da sequência completa de contas dos sectores institucionais e sua síntese na Tabela das Contas Económicas Integradas (TCEI) foram realizadas e publicadas na data prevista.
- Contas Trimestrais (ótica da Produção e da Despesa) é uma atividade que consistiu em publicação no mês de março de 2019 dos resultados do 4º T 2018 e das

estimativas do ano de 2018 e disponibilização das três (3) publicações trimestrais de 2019, respeitando sempre as datas previstas.

- Agregados Contas Nacionais 2010-2017 foram publicados apenas no formato Excel ficando a faltar a publicação no formato Word.
- Matriz de Contabilidade Social foi concretizada e aguarda apenas o parecer da parte do consultor e dos demais membros do projeto, para a sua posterior divulgação.
- Contas de saúde 2017 e 2018 encontram-se, atualmente, sob a responsabilidade do Ministério da Saúde e contam com a colaboração técnica do INE. Atividades em execução.
- Conta Satélite de Turismo 2015 e 2016 é uma atividade que depende da disponibilização de dados por parte da Direção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF). Em 2019 foram realizados os encontros interinstitucionais e as ações de formação e capacitação dos técnicos. No entanto devido ao atraso no fornecimento dos referidos dados não foi possível produzir as referidas Contas.

➤ **Estatísticas Económicas e Empresariais**

Em 2019 o Departamento das Estatísticas Económicas e Empresariais (DEEE) iniciou a produção e difusão dum novo produto estatístico - *“Síntese de Indicadores Económico e Financeiro”*, complementando um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, produzidos pelo INE e outros órgãos produtores de estatísticas oficiais do país.

À semelhança dos anos anteriores outras estatísticas foram produzidas e publicadas com a regularidade e nos prazos estabelecidos, com destaque para as seguintes:

- Estatísticas do Comércio Externo trimestrais de 2019 e Boletim Anual 2018;
- Índice de Preços do Comércio Externo (ICE) mensal de 2019 e a Síntese 2018;
- Produção e publicação do Índice de Preços no Consumidor mensal;
- Resultados de Inquéritos de Conjuntura (às famílias e às empresas) trimestrais;
- Produção e publicação de dados definitivos do Recenseamento Empresarial 2017;
- Atualização do FUE com base nos dados do Recenseamento Empresarial 2017;
- Publicação do Boletim Anual - Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros, síntese de 2018

- Publicação do Boletim Anual - Inquérito à Movimentação de Hóspedes, síntese de 2018;
- Publicação anual do turismo (inventário mais fluxo turístico), 2018;
- Produção e publicação do Índice de Preço Turístico trimestral;
- Produção e publicação do boletim sobre a Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Turísticos Trimestral;
- Indicador de Atividade do Setor dos Serviços trimestral;
- Índice de produção na construção civil (IPCC) trimestral;
- Estatísticas de Transportes trimestrais;
- Projeto para a implementação do índice de custo de mão de obra no sector da Construção Civil;
- Projeto para a implementação da Central de Balanços;
- **Estatísticas Demográficas e sociais**
 - Quanto às Estatísticas Demográficas em 2019, com base nas informações do IMC 2018, foi produzido o relatório Estatísticas das Famílias e Condições de Vida que inclui estatísticas demográficas relativos a estrutura da população (sexo e idade) e às características sociais, tais como, o nível de instrução, estado civil, entre outros indicadores, assim como, estatísticas relativas às condições de vida, acesso a água e saneamento e bens de equipamento, entre outros indicadores.
 - Para a produção de Estatísticas Vitais em 2019 foram executadas as atividades de tratamento e análise das informações relativas aos nascimentos, óbitos e casamentos provenientes da base de dados do RNI para o ano 2018, que permitiu atualizar a série de dados iniciada no ano anterior, tendo concluído o relatório com a série 2006-2018.
 - Na área de Estatísticas de Trabalho, com base nas informações do IMC 2018, foi elaborado um relatório sobre as estatísticas do mercado de trabalho e uma série de tabulações em Excel com séries dos principais indicadores e foi produzido um conjunto de indicadores sobre o Perfil Digno (série 2011-2018) no âmbito da cooperação com a OIT para a atualização do Perfil País para Trabalho Digno, apresentados publicamente num seminário do Trabalho Digno, Vida Digna. Ainda

neste domínio iniciou-se a elaboração dum relatório sobre Outras Formas de Trabalho.

- No âmbito de Estatísticas de Justiça e Segurança em 2019 o DEDS realizou somente o tratamento e análise dos dados de Conselho Superior da Magistratura Judicial. Também foi concluída a revisão e publicação do relatório do SHaSA GPS 2016.
- Quanto às estatísticas das tecnologias de informação e comunicação, com base em informações provenientes do IMC 2018, módulo Comunicação Social, foram elaborados e apresentados os principais indicadores dum estudo realizado a pedido da Direção Geral da Comunicação.
- No domínio de Estatísticas de Género, para a comemoração do Dia da mulher Cabo-verdiana, a 27 março, em colaboração com o Departamento de Comunicação, foi elaborado um vídeo alusivo à data com um conjunto de indicadores sobre as mulheres que foi publicado nas redes sociais do INE (Facebook e Youtube), assim como deu-se início à elaboração da publicação Mulheres e Homens, factos e números – 2018.
- Na área de Estatísticas do Ambiente em 2019, com base nos dados do IMC foi produzido um conjunto de indicadores do ambiente relacionados com o acesso à energia, água e saneamento, divulgado no relatório Estatísticas das Famílias e Condições de Vida. Ainda, em colaboração com o Departamento de Comunicação, foram elaborados os infográficos no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente (5 junho) e do Dia Mundial da Água (22 de março).
- O Inquérito às Doenças Crónicas não Transmissíveis (IDNT) é um projeto do Governo de Cabo Verde que será executado pelo Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) e em parceria com o INE, e com a assistência da OMS. Em 2019 o INE forneceu a assistência técnica na preparação dos instrumentos metodológicos e na realização da formação e recolha do inquérito piloto.
- As Estatísticas das migrações, interna e internacional (emigração e imigração) são compiladas recorrendo a fontes administrativas e inquéritos específicos (IMC, IDRF). Com base em informações demográficas e sócio económicas do IMC 2015-2018 e do IDRF 2015 foi produzido o Relatório Estatísticas das Migrações que traça o perfil dos imigrantes em Cabo Verde e um Infográfico divulgado no âmbito das comemorações do dia Africano de Estatística (18 novembro 2019).

➤ Apoio aos projetos externos do INE

Os técnicos do INE contribuíram na realização das seguintes atividades:

- Perfil do Setor de Habitação - (MIOTH - Ministério das Infraestruturas, do Ordenamento do Território e Habitação);
- Cálculo do Deficit Habitacional em Cabo Verde em 2015 com base na metodologia da Fundação João Pinheiro (FJP) e usando os dados do IDRF 2015;
- Projeto “Diagnóstico de violências Urbanas – Praia”;
- Elaboração do Documento Metodológico para produção de Estatísticas do ANAS;
- Inquérito sobre as parasitoses nas crianças e sobre os distúrbios decorrentes da carência em iodo em Cabo Verde.

➤ Atividades Transversais

No âmbito dos objetivos estratégicos, foi assumida pelo INE uma participação ativa de todas as unidades orgânicas na concretização das atividades do PA 2019. Assim sendo, destaca-se as atividades desenvolvidas nas áreas transversais:

- Preparação da primeira avaliação de Pares ao SEN de Cabo Verde que será realizada em finais de janeiro de 2020;
- Elaboração de relatório de atividades do INE e do SEN de 2018;
- Elaboração do plano de atividade do INE e do SEN de 2020;
- Elaboração do Relatório de Seguimento da ENDE 2017-2021 de 2018;
- Seguimento de atividades e de planos de ações do ENDE 2017- 2019;
- Reforço da cooperação com instituições congéneres e organismos internacionais onde o INE-CV tem beneficiado de assistências técnicas e missões de trabalho em diversos domínios com ganhos significativos, com o destaque para os INEs da CPLP (IBGE, INE PT, INE de Angola, INE de Moçambique) e HCP de Marrocos.
- Intensificação da cooperação com a Cooperação Espanhola, União Europeia, BAD, Nações Unidas, Cooperação Luxemburguesa, FMI, Banco Mundial, CEDEAO, Afristat e Paris 21, sendo estes os principais financiadores da produção estatística e promotores de assistências técnicas.

- Reforço de parcerias e assinatura de novos protocolos de colaboração com instituições nacionais e internacionais;
- Organização de vários eventos, tais como a comemoração do Dia Africano de Estatística e intensificação do projeto “Literacia Estatística” junto das Escola Secundária;
- Atualização do Open Data;
- Elaboração de infografias e folhetos informativos referentes ao dia de município e outras datas importantes nacionais e internacionais;
- Elaboração trimestral do Boletim Informativo e da Revista de Cooperação Internacional-NewStat;
- Elaboração do Anuário Estatístico de Cabo Verde 2018;
- Operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SGI&SIG);
- Avanços consideráveis sobre o projeto GRID e as suas composições.

Atividades não realizadas

De entre as atividades correntes que foram previstas e não realizadas destaca-se apenas os grandes projetos, tais como:

➤ Índice de Produção Industrial (IPI)

A irregularidade e a fraca qualidade das respostas das empresas selecionadas têm sido um grande entrave para o arranque da divulgação deste produto. No entanto, em 2019, foram desenvolvidos os trabalhos preparatórios com vista a produção e divulgação regular do índice de Produção Industrial (1º trimestre 2020);

➤ Estatísticas de Justiça e Segurança

Por indisponibilidade de informações administrativas provenientes do Conselho Superior do Ministério Público e do Ministério da Administração Interna não foi possível a elaboração do relatório Estatísticas da Justiça e Segurança.

➤ Atividades na área de comunicação e difusão a nível do SEN

Não foi possível a elaboração do Plano global de comunicação para o SEN e do Plano único de difusão do SEN devido ao atraso na constituição de Unidade de Comunicação do SEN.

➤ **Montagem/Implementação do Sistema de Controlo & Garantia de Qualidade**

Esta atividade ainda não foi realizada (concluída), pois é uma atividade macro que exige várias intervenções e dependências. A sua implementação é faseada.

➤ **Montagem do sistema geral de amostragem (automatização e documentação): Sistema de rotação de amostra**

Esta atividade ainda não foi concluída, mas já se recolheu elementos importantes para a sua implementação. Trata-se de uma atividade que deve ser implementada de forma faseada e exigirá recrutamento de consultorias e/ou visita de estudos para conhecer experiências.

Atividades não previstas, mas realizadas

- Preparação da primeira avaliação de Pares ao SEN de Cabo Verde que será realizada de 27 a 31 de janeiro de 2020;
- Organização do Seminário em Formação e definição de Indicadores PEDS e ODS;
- Produção do relatório estatístico sobre a agenda 2063, que se encontra na fase de socialização e validação interna;
- Elaboração de programa informático (STATA, SPSS) para a produção, apuramento e estimação de indicadores do Inquérito ao Gasto e Satisfação de Turistas-2019;
- Participação na realização dos inquéritos temáticos de instituições parceiras com auxílio da plataforma SGI, tais como o Inquérito à Pecuária, Sequeiro, Segurança Alimentar (Ministério da Agricultura e Ambiente) e o Inquérito Nutricional de Cabo Verde: PERVEMAC II.
- Avanços consideráveis sobre o projeto GRID e as suas composições;
- Apoio na Campanha de sensibilização do Inquérito Nutricional de Cabo Verde - Ilha de Santiago (ENCAVE-2019);
- Apoio na Campanha de sensibilização Inquérito ao Efetivo da Produção da Pecuária;
- Respostas a vários questionários internacionais em diversos domínios estatísticos.

Compromissos Internacionais

Para além das atividades acima elencadas, em 2019 o INE reafirmou a sua participação nos eventos internacionais, na liderança e colaboração de importantes atividades estatísticas, entre as quais destacam-se:

- *Praia City Group* (elaboração e partilha da versão draft do Handbook das Estatísticas da Governança para o processo da consulta global junto dos institutos nacionais de estatística a nível mundial);
- Seguimento do Work Plan 2018 do Praia Group e atividades do IEAG-SDG;
- Relatório estatístico dos ODS 2018;
- Participação na 50ª reunião da Comissão de Estatística das Nações Unidas;
- Participação na 39ª reunião do Comité de Afristat;
- Participação na VIII Conferencia Estatística da CPLP e Reuniões dos Presidente e Diretores Gerais dos INEs dos PALOP;
- Participação no 13º Comité de Diretores Gerais dos INEs;

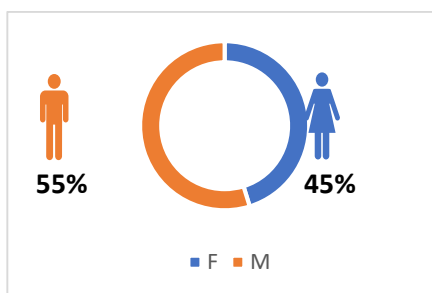
Recursos Humanos e Financeiros

Recursos Humanos

- **Recursos Humanos - Caracterização dos Recursos Humanos em 2019**

A 31 de Dezembro de 2019, encontravam-se a desempenhar funções, no Instituto Nacional de Estatística (INE) 73 (setenta e três) trabalhadores distribuídos pelos diferentes grupos profissionais e unidades orgânicas. Sendo 33 colaboradores do género feminino (45%) e 40 do género masculino (55%), conforme o gráfico seguinte.

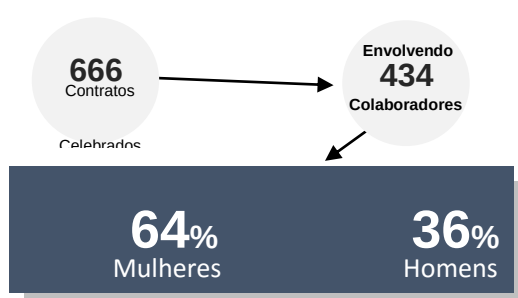
Gráfico 1 – Distribuição percentual por género dos trabalhadores do INE, em 2019



➤ Recursos Humanos - Contratos de Prestação de Serviço Celebrados em 2019

Em 2019, foram celebrados 666 (seiscentos e sessenta e seis) contratos em regime de prestação de serviços, envolvendo 434 (quatrocentos e trinta e quatro) prestadores de serviço, para o desenvolvimento e implementação atempado dos projetos do INE. Dos 434 (quatrocentos e trinta e quatro) colaboradores em prestação de serviço 277 (duzentos e setenta e sete) são do género feminino e 157 (cento e cinquenta e sete) do género masculino. Correspondendo, a 63,82% do género feminino e 36,18% do género masculino.

Imagem 1 – Contratos de Prestação de Serviço Celebrados em 2019 - Grandes Números



Os agentes Inquiridores, Supervisores e Controladores representam mais de 90% das contratações efetuadas. Assim, o maior número de contratações foi celebrado nos projetos: Atualização Cartográfica e pré-Recenseamento; Inquérito Multiobjectivo Contínuo; IGS; e Inquérito Anual às Empresas.

➤ Recursos Humanos – Estágios Curriculares e Profissionais em 2019

Em 2019, o INE acolheu 10 (dez) estágios curriculares e 6 (seis) estágios profissionais perfazendo 16 (dezassex) no total, e envolvendo 12 (doze) estagiários. É de notar, que os 6 (seis) estágios profissionais resultaram do bom desempenho dos estagiários enquanto colaboravam com o INE em modalidade curricular. Dos 12 (doze) estagiários, 7 (sete) são do género feminino e 5 (cinco) do género masculino. Correspondendo, a 58,33% do género feminino e 41,67% do género masculino.

➤ Recursos Humanos – Formação Executada em 2019

A divisão de Recursos Humanos e apoio Jurídico, realizou em 2019 a atualização do Plano de Formação dos Órgãos Produtores de Estatística Oficiais (DA11) para os anos de 2019, 2020 e 2021. A execução das ações de formações do INE, dependem da capacidade de financiamento das mesmas no decorrer do ano. Assim, por falta de financiamento, em 2019, não foi possível a realização do previsto no plano na sua totalidade.

Financiado pelo Escritório comum do PNUD, UNFPA e UNICEF, o INE realizou extraplano duas formações, abrangendo técnicos do INE e técnicos dos ODINE, englobando 25 (vinte e cinco) colaboradores do INE e 8 (oito) ODINE.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do INE são os provenientes de dotações atribuídas em sede do Orçamento do Estado (transferências do OE), os provenientes de Receitas Próprias (venda de Bens e Serviços a entidades públicas e privadas) e ainda os decorrentes de Financiamentos de Projetos pelos nossos parceiros de desenvolvimento nacionais e internacionais (transferências correntes de organismos internacionais).

Em 2019, o orçamento (incluindo transferência de saldos do exercício de 2018) foi cerca de 387 MCVE (trezentos e oitenta e sete milhões de escudos), sendo que o valor recebido, apurado a 31 de dezembro, fixou-se em cerca de 359 MCVE (trezentos e cinquenta e nove milhões de escudos).

Fazendo a repartição por fonte de financiamento, verifica-se que o Estado, através dos orçamentos de Funcionamento e de investimento foi a principal fonte do financiamento do INE, representando 74,94%, seguido das receitas para financiamentos de projetos e de atividades de reforço de capacidades técnicas e institucionais, provenientes dos parceiros de desenvolvimento com 23,89% e um pequeno percentual de receitas próprias (1,17%), resultante das vendas de publicações e de prestações de serviços para realizações de estudos ou inquéritos encomendados por instituições nacionais e internacionais.

O financiamento recebido dos parceiros de desenvolvimento (transferências correntes de organismos internacionais) foram destinadas, na sua maioria, para as fases preparatórias do RGPH 2020.

Analisando a composição de despesas por fontes de financiamento, verifica-se que o Orçamento de Estado registou uma execução de 80,30%, seguida de 71,28% dos Parceiros de Desenvolvimento e 82,63% de receitas próprias.

Assim, do valor disponibilizado de cerca de 363 MCVE (trezentos e sessenta e três milhões de escudos), realizou-se despesas por volta de 283 MCVE (duzentos e oitenta e três milhões de escudos), o que se traduziu, no geral, numa taxa de execução orçamental de 78,17%.

Considerações finais

A execução das atividades do ano de 2019 desenvolveu-se com o contributo dos recursos disponíveis, financeiros e humanos, para o alcance da missão do INE.

Face aos resultados alcançados, as atividades empreendidas pelo INE, permitiram dar um cumprimento satisfatório na execução do PA 2019 nos seguintes domínios: na realização dos trabalhos preparatórios no âmbito do Censo 2020, no reforço de cooperação a nível interno e externo, na promoção da literacia estatística, no cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais, na coordenação dos ODINE e no seguimento das ações e atividades do ENDE 2017-2021, contribuindo deste modo para a consolidação da produção e difusão das estatísticas oficiais de qualidade e que apoia a tomada de decisão.

Todavia, apesar dos resultados serem satisfatórios, importa salientar que o desempenho do INE pode ser melhorado, mas essa melhoria depende em grande parte da minimização dos principais constrangimentos destacados abaixo:

- Dificuldades e atrasos de financiamentos, que contribuíram negativamente no cumprimento de compromissos assumidos e na taxa de execução das atividades;
- Insuficiência de recursos humanos afetos aos departamentos de produção e difusão de estatística: tendo em conta o envolvimento do INE no processo de coordenação dos ODINE, na participação e intervenção em áreas especializadas e diversificadas com intuito de aumentar o leque de informações estatísticas, é importante e necessário o reforço de competências técnicas e de recursos humanos especializados, através de capacitação e de recrutamento de novos técnicos.

Posto isso, sugerimos maior sinergia e articulação entre o INE e o Ministério das Finanças no que tange a mobilização de recursos que possibilite o financiamento integral das atividades que constam no PA, na aprovação dos instrumentos de gestão dos recursos humanos para que a INE continue a afirmar-se como instituição reconhecida e de referência.

2. BANCO DE CABO VERDE

O Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas (DEE) do Banco de Cabo Verde privilegiou em 2019, no âmbito da sua missão estatutária, a elaboração de estudos e a implementação de ações e projetos visando contribuir para o aprimoramento das funções de autoridade monetária e de produtor de estatísticas do banco central da República de Cabo Verde.

Assim, no quadro das suas atribuições principais e em linha com o seu plano estratégico 2016-2019, as atividades levadas a cabo pelo Banco de Cabo Verde no domínio de Estudos Económicos e Estatísticas concorreram para o cumprimento de cinco objetivos essenciais: 1) colaboração na definição e execução da política monetária; 2) reforço da capacidade de análise e avaliação da conjuntura macrofinanceira; 3) aperfeiçoamento do processo de produção de estatísticas e do sistema de informação de crédito; 4) melhoria da comunicação de estatísticas e publicações; e 5) representação do BCV nos domínios da atuação do Departamento.

1. Definição e Execução da Política Monetária

No âmbito do objetivo, nas reuniões ordinárias bimestral do Comité de Política Monetária (CPM), o DEE analisou a conjuntura macrofinanceira do país e elaborou drafts técnicos dos relatórios de política monetária (RPM) de abril e de outubro de 2019. Destaca-se, na primeira edição do RPM do ano, a avaliação do estado da economia nacional em 2018 e, na segunda, as projeções macrofinanceiras para o curto prazo considerando, nas hipóteses de enquadramento, os compromissos assumidos pelo país no quadro do Policy Coordination Instrument (PCI), assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).¹

Conforme a sua agenda anual, aprovada em janeiro, foram, igualmente, apreciados, nas reuniões ordinárias do CPM, os papers “Determinantes da Inflação”, “Financiamento da Economia Cabo-Verdiana: Observações e Perspetivas”, “Assessing Credit-to-GDP gap and the need for countercyclical capital buffers in Cabo Verde”, o discussion paper “Aumento da

¹ O *Policy Coordination Instrument* faz parte da nova geração de programas do FMI, tendo sido lançado em julho de 2017. É um instrumento não financeiro de coordenação de políticas, concebido para países que pretendem reiterar o seu compromisso com uma agenda de reformas e alavancar o seu financiamento, através do recurso quer a credores oficiais quer a investidores privados. Neste quadro, visa apoiar os países a implementar uma agenda que lhes possibilite prevenir e construir *buffers* contra choques exógenos e garantir a estabilidade macroeconómica, condições necessárias para a promoção do crescimento económico duradouro e inclusivo. O programa assinado pelo Estado de Cabo Verde, em finais de junho, vigora até janeiro de 2021.

eficácia da Política Monetária em Cabo Verde - Desafios e oportunidades, riscos e limitações” e uma proposta de “Indicador Coincidente da Atividade Económica Nacional”.

Ainda, no quadro dos compromissos assumidos no âmbito do PCI, foi apreciada pelo CPM, e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta de redução do corredor das taxas de juro overnight, para a qual o DEE contribuiu com a análise do impacto macroeconómico da redução da taxa das facilidades permanentes de absorção de liquidez de 4,5 para 3,0 por cento.

De acrescentar, ainda no âmbito do objetivo aprimorar o quadro de definição e execução da política monetária, que, em 2019, o DEE elaborou um ensaio sobre o uso do balanço do banco central enquanto instrumento de política monetária, revisitou uma proposta de framework para projeções macroeconómicas de longo-prazo e construiu, perspetivando a criação de condições para a estruturação de um sistema forward looking para a análise da política monetária, uma base de dados estatisticamente tratada de indicadores macrofinanceiros.

Por último, realça-se que o acompanhamento dos riscos da liberalização dos movimentos de capitais, medida de reforma adotada em julho de 2018, passou a ser responsabilidade do CPM em 2019, através da apreciação da avaliação multidimensional feita trimestralmente pela task force criada por despacho do Sr. Governador n.º 63/GOV/2018.

2. Reforço da capacidade de análise e de avaliação da conjuntura macrofinanceira do país

Alinhado com o plano estratégico 2016-2019 e procurando contribuir para o aprimoramento das decisões de política macroeconómica, o DEE continuou, em 2019, a aprofundar o conhecimento dos principais desafios macrofinanceiros do país. Neste quadro:

1. re-analisou os dados do inquérito às micro, pequenas e médias empresas por conduzidos por consultores contratados pelo Banco Mundial em 2018, visando a melhoria do estudo *“Financiamento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em Cabo Verde”* e a elaboração subsequente de um *policy note*;
2. estimou, de acordo com a abordagem do FMI (Hagemann (1999)), o saldo orçamental estrutural para o período 2000-2018;
3. procedeu à análise empírica da tendência recente dos depósitos dos emigrantes;
4. continuou a estudar a vulnerabilidade do sistema bancário nacional, procurando enquadrar os condicionantes macroestruturais e do contexto; e
5. analisou as metodologias viáveis para a estimação de um índice imobiliário para o país.

Ainda, procurando aprimorar a metodologia de estimativas e projeções do produto interno bruto e de avaliação da sustentabilidade da dívida pública, o DEE revisitou a estimativa dos deflatores do PIB e consolidou o quadro do exercício de DSA (*Debt Sustainability Analysis*), integrando as bases de dados da dívida interna e externa do governo central, autarquias locais e empresas públicas.

3. Aperfeiçoamento da Produção Estatística e do Sistema de Registo e Informação de Crédito

Com vista a imprimir maior eficiência ao processo de produção das estatísticas, o DEE deu continuidade, em 2019, à implementação do Sistema modular Integrado de Produção de Estatísticas do BCV (SIPE):

- a. tendo, no quadro do Módulo das Estatísticas Monetárias e Financeiras:
 - i. prosseguido com os testes do Sistema das Estatísticas Monetárias (SEMF) e a análise dos dados reportados pelos bancos. No âmbito dos testes, foram requeridos ajustamentos à plataforma tecnológica, nomeadamente aos *outputs* principais, balanço do banco central, balanços sectorizado e não sectorizado dos bancos comerciais e síntese monetária, e foram elaborados, socializados e posteriormente monitorizados a implementação dos planos de melhoria da qualidade dos reportes para dois bancos.
 - ii. revisitado a estrutura e as tabelas auxiliares do Reporte de Crédito, em linha com as Instruções Técnicas n.ºs 195/2018, 196/2018 e 197/2018, todas de 21 de dezembro de 2018, e em conformidade com as recomendações do *Gap Assessment* da Central de Risco de Crédito (CRC) face às melhores práticas mundiais;²
- b. no âmbito do Sistema das Estatísticas Financeiras não Monetárias foi revisitado o modelo de reporte de dados pelas seguradoras, em coordenação com o Gabinete de Supervisão dos Seguros e de Fundos de Pensões e de Gestão do Fundo de Garantia Automóvel. O modelo revisitado prevê a recolha de informações complementares para a supervisão daquelas instituições, bem como para a produção das contas nacionais financeiras;

² O projeto de *revamp* do sistema de registo e informação de crédito do banco central, aprovado na sequência do estudo, prevê a integração do sistema das estatísticas monetárias com a base de dados da CRC.

- c. no Módulo de Títulos foi estruturado um modelo de recolha de informações de títulos negociados no mercado secundário, que inclui, além da extensa lista de informação a ser reportada contrato-a-contrato, as notas de preenchimento e as tabelas auxiliares; e
- d. foi elaborado pelo informático, que apoiou a equipa de desenvolvimento metodológico do DEE até dezembro de 2019, o *Dicionário de Dados* do SIPE.

Visando a contínua melhoria da qualidade das estatísticas produzidas, o DEE deu, igualmente, continuidade, em 2019, à implementação do plano de ação das estatísticas do sector externo, elaborado na sequência da missão de assistência técnica do Departamento de Estatísticas do FMI realizada em abril de 2018. Neste contexto, o DEE:

- a. reuniu, individualmente, com a Unidade de Tecnologias, Inovação e Comunicação do *Ministério* das Finanças (UTIC) e o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), com o propósito de estabelecer protocolos para a recolha, validação e atualização harmonizada de dados do comércio externo;
- b. visando a estimação do comércio externo não registado, analisou, numa abordagem preliminar, o inquérito ao sector informal realizado pelo INE;
- c. recolheu informações para passar a registar em base compromisso os juros da dívida externa pública;
- d. reanalisou o método de financiamento de projetos de investimento direto estrangeiro no intuito de ajustar a classificação dos investimentos financiados com recurso a endividamento aos princípios do Sexto Manual de compilação das Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI;
- e. lançou um inquérito exploratório às Instituições de Financeiras de Autorização Restrita (ICARs) e compilou uma balança das ICARs enquanto entidades com centro de interesse económico no país, em conformidade com o *road map* para a sua cobertura pelas estatísticas macroeconómicas e financeiras do país;³
- f. analisou, a partir de dados detalhados fornecidos pelo Bank for International Settlements (BIS) e Banco de Portugal, assim como a partir de dados recolhidos no Relatório

³ Planeou-se, no início do ano, além do estabelecimento de um protocolo de partilha de dados com o Departamento de Supervisão Micro prudencial, a socialização junto às ICARs da Instrução Técnica anexa à Circular Série A n.º 187 de 2016.05.25. Entretanto, a iminência da implementação da norma contabilística IFRS9 pelo sistema bancário nacional, impondo a revisão do referido normativo e dos modelos de recolha de dados, fez adiar a atividade. Registe-se que a implementação da norma IFRS9 pelo sistema bancário nacional, antes prevista para junho de 2018, só deverá ocorrer em 2020.

de Passivos Contingentes do Ministério das Finanças e através de visitas às entidades inquiridas no Sal e na Praia, o *gap* de cobertura das estatísticas; e

g. conforme recomendado pelo FMI partilhou com os bancos a correção da classificação estatística dos reportes ao Sistema de Notificação das Transações Internacionais.

A revisão das estatísticas de 2017, 2018 e 2019, em conformidade com os resultados das ações acima elencadas, será concluída no período de compilação das estatísticas do quarto trimestre de 2019, em janeiro e fevereiro de 2020, de acordo com a política de revisão de dados das estatísticas do sector externo. A revisão das estatísticas históricas será concluída após a completa implementação do plano de ação acordado com o Departamento de Estatísticas do FMI.

No que se refere às estatísticas monetárias e financeiras, por iniciativa do DEE que perspetiva a plena adoção do novo manual do FMI para a compilação das referidas estatísticas em 2020, realizou-se o exercício de análise das principais inovações do novo manual e seu impacto no processo de produção das estatísticas do país.

Na sequência do exercício de levantamento de necessidades para a produção das contas nacionais financeiras realizado em dezembro de 2018, ao longo de 2019 foram recolhidas e compiladas, para os anos de 2016 e 2017, as contas do banco central, dos bancos comerciais, das seguradoras, do resto do mundo, assim como das sociedades não financeiras e administrações públicas, estas últimas com o apoio do INE e do Instituto Nacional de Previdência Social.⁴

A compilação das contas, individualmente por cada equipa (das monetárias, do sector externo e de estudos), foi procedida de uma abrangente discussão da consistência dos registos com a participação de colegas do Departamento das Contas Nacionais do INE. Em termos metodológicos, trabalhou-se, ainda embrionariamente, com o INE e com uma missão técnica do AFRITAC para as contas nacionais, na harmonização da sectorização institucional e na reclassificação das atividades principais dos agentes económicos.

Prevía-se com o apoio do Banco de Portugal a finalização, em novembro, do exercício de produção das contas de 2017, nomeadamente a integração vertical (com as contas

⁴ O ano base para as primeiras contas nacionais financeiras do país é 2017, data de referência da publicação das últimas contas nacionais definitas por sector institucional.

nacionais) e horizontal das contas dos diferentes sectores institucionais, entretanto, a missão de assistência técnica foi adiada para janeiro de 2020.

No que se refere ao aperfeiçoamento do Sistema de Registo e Informação de Crédito, o ano de 2019 ficou marcado como o ano de arranque do projeto de reforma (*revamp*) da plataforma da CRC, aprovado na sequência do estudo de diagnóstico do sistema de informação de crédito de Cabo Verde face às melhores práticas mundiais. De notar que, no essencial, com o projeto pretende-se:

- i. reestruturar o “módulo” de inscrições da atual plataforma tecnológica, que deverá passar a ter interfaces com as plataformas das fontes primárias de informação de identificação dos devedores (nomeadamente com as dos Ministérios das Finanças e da Justiça e com a do INE), para imprimir maior eficiência ao processo de validação das inscrições e limitar os riscos associados à intervenção manual;
- ii. integrar os sistemas da CRC e das Estatísticas Monetárias e Financeiras, que irá permitir detalhar consideravelmente as informações sobre cada cliente bancário; e
- iii. produzir relatórios de dados (entre outros *value added services*) para as instituições financeiras, no intuito de lhes possibilitar melhor avaliar o risco de crédito, bem como para as atividades de supervisão baseada no risco e supervisão (micro e macro) prudencial, para a produção de estatísticas e para a avaliação da conjuntura macroeconómica.

No quadro da estruturação do projeto, o DEE iniciou, em janeiro, com o apoio do Consultor que realizou o estudo acima referido, a elaboração dos termos de referência e do caderno de encargos para a contratação de um provedor do serviço, em conformidade com os *standards* definidos pela Unidade de Gestão de Projetos Especiais do Ministério das Finanças e pelo Banco Mundial, que financiam o desenvolvimento da nova plataforma tecnológica da CRC. Em março, o DEE concluiu e submeteu à aprovação do Conselho de Administração o modelo de governação do projeto. Entre 30 de maio e 31 de agosto, uma equipa constituída pela Coordenadora da Área das Estatísticas Monetárias, pelo Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico e pelo informático que está a prestar serviços à CRC, participou nas diversas fases de avaliação das candidaturas para a seleção do provedor da nova plataforma, nomeadamente na avaliação preliminar das candidaturas e elaboração de uma *short-list* de candidatos pré-selecionados, na interação com os mesmos numa conferência e na avaliação final das suas propostas técnicas e financeiras.

O contrato entre o Estado de Cabo Verde e a empresa selecionada, a Nova Base, foi assinado em novembro e o *kick off* do projeto aconteceu em dezembro.

Paralelamente, antecipando as infraestruturas legais e técnicas necessárias para a operacionalização do projeto de reforma da CRC, ao longo do ano, o DEE:

- a. concluiu, com o apoio da Assessora Jurídica do Projeto, submeteu à aprovação do Conselho de Administração e liderou os trâmites da assinatura de Protocolos de Colaboração entre o BCV e o INE e entre o BCV e o Ministério das Finanças (MF);⁵
- b. elaborou uma proposta de Protocolo de Colaboração entre o BCV e o Ministério da Justiça, que ainda está a ser analisado pela Direção Geral dos Registos, Notariado e Identificação;
- c. analisou os dados disponíveis, as plataformas tecnológicas e as melhores vias de interconectar a CRC com os sistemas de informação do INE e do MF (através da UTIC);
- d. analisou, através de visitas a seis das setes instituições de micro-finanças autorizadas a exercer atividades nas modalidades de cooperativas e de mutualidades, as condições para passarem a figurar como entidades participantes da CRC;
- e. fez o levantamento de necessidades para o alargamento da cobertura de dados, nomeadamente junto ao Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistemas de Pagamentos (para o caso de incidentes com cheques) e através da elaboração de uma abrangente análise dos futuros relatórios da CRC; e
- f. com a iminente conclusão do processo de seleção do provedor da plataforma, numa conferência que organizou, deu a conhecer, às entidades que reportam (ou passarão a reportar) e consultam os dados da CRC, as linhas gerais do projeto.

O DEE, igualmente, concluiu com a assessoria jurídica, um projeto de proposta de Lei sobre a Central de Registo de Crédito, que irá, quando aprovado, revogar o Decreto-Lei n.º 36/95 de 17 de julho.

O projeto de proposta de Lei propõe a modernização da norma que habilita o Banco de Cabo Verde a gerir o serviço de centralização de elementos de avaliação do risco de crédito, prevendo: o alargamento do leque de entidades abrangidas pelo serviço; a melhor especificação das obrigações das entidades participantes; o fortalecimento das exigências no quadro do reporte para assegurar a qualidade das informações submetidas à CRC; o

⁵ A efetivação do Protocolo de Colaboração entre o Banco de Cabo Verde e o Ministério das Finanças no domínio das estatísticas e centralização de risco de crédito está, entretanto, dependente de uma “autorização competente” da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

alargamento da cobertura dos elementos informativos, nomeadamente através da marcação de falências, de informação sob disputa e de incidentes com cheques; bem como a ampliação do conjunto de informações disseminadas às entidades que concedem crédito, assim como ao supervisor, no intuito de reforçar a sua capacidade de identificação e mitigação oportuna de riscos à estabilidade financeira.

O projeto de diploma esteve em consulta pública de 8 de novembro a 9 de dezembro e a proposta revisitada, acolhendo as sugestões de melhoria efetuadas, foi submetida à aprovação do Conselho de Administração no dia 30 de dezembro. Posteriormente, a proposta deverá ser aprovada pelo Conselho de Ministros e Assembleia Nacional.

A par das atividades relacionadas à reforma do sistema de informação de crédito do BCV, o DEE deu continuidade em 2019, ao exercício de avaliação dos registos dos bancos e de consolidação da base de dados dos devedores do sistema bancário nacional. A equipa da CRC emitiu, ainda, 308 relatórios de crédito, 268 a particulares e 40 a empresas, e participou na avaliação da componente *getting credit* do Doing Business 2020.

4. Melhoria da comunicação das estatísticas e publicações

Reconhecendo que a comunicação das estatísticas é basilar para a missão do BCV, enquanto órgão produtor de estatísticas oficiais do país, o DEE deu continuidade, em 2019, à implementação do seu plano de comunicação, elaborado em 2014, privilegiando:

- a. a participação no projeto de modernização do *site*, nomeadamente na reorganização dos conteúdos dos menus *estatísticas e estudos*, *publicações e intervenções* e *política monetária*, assim como na implementação de um plano de melhoria dos conteúdos e *layouts* do menu *estatísticas e estudos*, elaborado pela equipa de Difusão do DEE, no quadro de uma exaustiva análise realizada ao *site* em 2018;
- b. a construção de séries longas de índices de taxas de câmbios efetivos nominais e reais, tendo por ano base 2015;
- c. a construção de séries longas das principais rubricas da balança de pagamentos, compatibilizando as diferentes metodologias de compilação;
- d. a publicação do Boletim de Estatísticas de 1980-2015 e dos resultados do Inquérito para Avaliar a Acessibilidade das Estatísticas e Publicações do BCV, numa das edições do BCVnews;

- e. a publicação periódica na intranet, a partir do mês de julho, dos magazines *Journals*, *Notícias Económicas*, *What's new* e *Boletim Oficial*, produzidos pela equipa de disseminação do DEE; e
- f. a estruturação e carregamento das bases de dados de estatísticas e indicadores macrofinanceiros do país e indicadores macrofinanceiros internacionais que deverão, depois de consolidadas, ser publicadas na intranet.

Visando contribuir para fortalecer a literacia económica e financeira dos cabo-verdianos, o DEE participou na jornada de comemoração do Dia Africano de Estatísticas, palestrando sobre *o Impacto das remessas dos migrantes na economia* e participou numa ação de educação financeira promovida pelo Gabinete de Supervisão Comportamental, abordando numa apresentação desenhada para crianças da escola básica da Bela Vista, os seguintes tópicos: poupança, consumo, orçamento, necessidades e desejos, desperdício e valores como a responsabilidade e a solidariedade.

A par das atividades acima elencadas, o DEE, através da equipa de Difusão e Desenvolvimento Metodológico:

- a. encaminhou 135 pedidos de dados estatísticos, assim como de análises sobre a economia nacional, efetuados por consultores, investigadores, estudantes e instituições nacionais e estrangeiras;
- b. editou e publicou quadros estatísticos, notas informativas e metodológicas, boletins de estatísticas e de indicadores económicos e financeiros, *flyers* sobre as projeções macroeconómicas do BCV, as versões portuguesas e inglesas dos Relatórios de Política Monetária e do Relatório Anual, assim como o Relatório do Estado da Economia;
- c. organizou uma base de dados das projeções do BCV de outubro de 2010 à presente data;
- d. construiu uma base de dados de referências bibliográficas para apoiar a investigação aplicada à economia nacional por técnicos da instituição;
- e. apoiou o INE na produção do Anuário Estatístico de 2018;
- f. compilou numa base de dados as comissões e outros custos de financiamento do sector bancário nacional para apoiar as análises macrofinanceiras; e
- g. elaborou o *layout* do primeiro número da Revista de Estudos.

5. Representação do Banco nos Domínios da Atuação do Departamento e Cooperação Institucional

No âmbito das suas atribuições, o DEE participou ativamente na missão e no *staff visit* do FMI, no âmbito do Artigo IVº, que decorreram, respetivamente, de 11 a 25 de março e de 16 a 20 de setembro, bem como na primeira missão de avaliação do PCI, que teve lugar de 3 a 16 de dezembro.

Também, além de facultar estatísticas e análises, o Departamento participou ativamente nas missões semestrais da Unidade de Acompanhamento Macroeconómico, do Grupo de Apoio Orçamental e da Agência Monetária da África Ocidental e nos *rating visits* (e *call conferences* periódicos) das agências Standard & Poors e da Fitch Rating.

O DEE representou o BCV, enquanto produtor de estatísticas oficiais, nas reuniões ordinárias do órgão superintendente do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e, a Diretora do DEE, enquanto o seu relator, coordenou a elaboração do primeiro Relatório Bi-anual do Conselho Nacional de Estatísticas à Assembleia Nacional. O DEE também foi instado a participar nas atividades da Unidade de Comunicação do SEN e na avaliação da implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Estatísticas 2017-2021.

Ainda no domínio das estatísticas, após a assinatura do Protocolo de Colaboração entre os dois órgãos principais do SEN, o DEE coordenou a sua implementação, liderando o processo de elaboração e execução do plano anual comum de atividades do BCV e INE. O plano constituído por objetivos estratégicos para o desenvolvimento das estatísticas oficiais do país foi concretizado em cerca de 85 por cento. De notar que, entre outros objetivos, o plano pluri-anual de trabalhos conjunto do INE e BCV perspetiva a produção de contas nacionais financeiras, a construção de um registo de empresas e de uma central de balanços oficial, bem como a adesão ao *standard* e-GDDS de disseminação de estatísticas do FMI.

No quadro da coordenação das políticas macroeconómicas, o DEE trabalhou em estreita parceria com o serviço de Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas da Direção Nacional de Planeamento na elaboração de *guidelines* para a Comissão Técnica de Acompanhamento Macroeconómico (CTAM).

A CTAM que é coordenada pelos Srs. Administrador de Pelouro do DEE e Diretor Nacional de Planeamento e é constituída, ainda, pelos Diretores do DEE e Departamento de Mercados e Gestão das Reservas, bem como pelos Coordenadores das Áreas de Estudos e de Estatísticas Monetárias e Financeiras, do lado do BCV, e, do lado do MF, pelos Diretores Geral do Tesouro, Nacional do Orçamento e da Pública e de Serviços de Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas, assim como pelo Assessor do Ministro

das Finanças para a área económica, reuniu-se três vezes ao longo do ano, para avaliar os desenvolvimentos na economia cabo-verdiana e os riscos macrofinanceiros iminentes.

Igualmente, em representação da instituição nos domínios da sua competência, o DEE, que coordena sectorialmente a componente acesso ao crédito do Plano de Ação para Competitividade, macro coordenado pelo Gabinete do Primeiro Ministro, participou nas diversas ações de seguimento e implementação das reformas inscritas no Plano e liderou o processo interno (no BCV) de avaliação do projeto de construção de uma central de garantias móveis.

Ações de Desenvolvimento da Equipa e de Aprimoramento de Instrumentos de Gestão e de *Accountability*

No domínio da capacitação e incentivo ao autodesenvolvimento dos colaboradores para o melhor desempenho do departamento, destaca-se a participação, em 2019, dos técnicos do DEE nas seguintes ações de formação técnica específica:

- a. Estágio na Central de Registo de Crédito do Banco de Portugal;
- b. Curso do FMI e Banco de Portugal em Políticas e Programação Financeira; e
- c. Curso de Comunicação de Estatísticas Oficiais, ministrado na Praia por técnicos do Departamento de Estatísticas do Banco de Portugal para os contrerâneos dos bancos centrais de países de língua portuguesa.

Os técnicos do DEE também tiveram a oportunidade de participar em ações técnicas específicas e transversais promovidas pelo:

- a. UNCTAD (online):
 - i. Course on Trade in Services Statistics;
- b. FMI (online):
 - i. Compilation Basics for Macroeconomic Statistics;
 - ii. Financial Programming and Policies, Part 1: Macroeconomic Accounts & Analysis;
- c. House of Training-ATTF (presencial, no BCV):
 - i. International Financial Reporting Standards (IFRS9);

- d. Estratégia Elementar. Consultoria e Formação (presencial, no Hotel Pérola):
 - i. POWER BI - Elaboração de Dashboards;
- e. Departamento dos Recursos Humanos (presencial, nas instalações do Mundiconsulting):
 - i. Project; e
 - ii. Excel.

Em 2019, a taxa de participação dos técnicos do DEE em pelo menos uma ação de formação fixou-se nos 89 por cento. A boa *performance* do Departamento no desenvolvimento da equipa, continua, em boa medida, explicada pelo incentivo à sua participação nas ofertas do INE, do BCV e FMI (cursos online) e pelo investimento individual dos mesmos no seu autodesenvolvimento.

O DEE também foi chamado a participar ativamente no aprimoramento dos instrumentos de gestão da instituição, tendo contribuído na avaliação do plano estratégico, na análise SWOT da instituição e na identificação de objetivos estratégicos para o plano 2020-2023. No âmbito do aprimoramento dos instrumentos de gestão dos recursos humanos, revisitou e elaborou monografias de dez funções do DEE. Por fim, participando no processo de auditoria aos sistemas de informação do BCV.

Avaliação do Desempenho do Departamento

O DEE cumpriu quase que na globalidade o seu plano de trabalhos, num ano particularmente desafiante.

A adequação do quadro de pessoal, apesar do não preenchimento da vaga de coordenador para Área de Estudos, e o seu empenho e disponibilidade foram fundamentais para o bom desempenho do Departamento.

.

3. ÓRGÃOS DELEGADOS DO INE (ODINE)

Os ODINE são órgãos delegados, que produzem e difundem as respectivas estatísticas oficiais sob a exclusiva orientação técnica do INE, cabendo-lhe certificar a qualidade das estatísticas produzidas.

A seguir apresentam-se os relatórios de atividades elaborados pelos respectivos ODINE, nomeadamente:

- Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas;
- Serviço de Estatística do Ministério da Saúde;
- Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura;
- Serviço de Estatística do Ministério da Educação.

1.1 DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA (DGPJ)

Obs. Não enviou o relatório

1.2 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)

Obs. Não enviou o relatório

1.3 INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS (INDP)

O Sistema Estatístico das Pescas em Cabo Verde data de 1984. Desde então, vem sendo mantido e melhorado de forma significativa. O sistema abrange recolha, tratamento, análise de dados e informações dos subsectores da pesca artesanal, da pesca industrial, mais recentemente a aquacultura e ainda censo geral das pescas.

A recolha de dados é feita pelo IMar (ex. INDP), sendo para todos os desembarques da pesca industrial e mediante um plano amostral ao nível nacional no caso de pesca artesanal. Os dados posteriormente são canalizados para a sede do Instituto em São Vicente, onde concentra toda a atividade de tratamento e difusão dos dados estatísticos do sector. A partir do censo geral, são determinados os planos amostrais e demais parâmetros e coeficientes de extrapolação que são utilizados para produzir as informações estatísticas.

As informações são publicadas anualmente através do “Boletim Estatístico”, em formato impresso e digital.

Em termos orçamentais, os recursos foram disponibilizados através do projeto sistema estatístico das pescas com enquadramento no programa plurianual de investimento de 2019, no programa Cabo Verde plataforma marítimo. O orçamento total foi de 4.778.227\$00 para 2019, que se destinou para remunerar parte do pessoal envolvido nas atividades.

Balanço de Atividades do projeto: SISTEMA ESTATÍSTICO DAS PESCAS

As atividades do Projeto Sistema Estatístico das Pescas, durante ano 2019, foram coordenadas pela Dra. Sandra Correia e supervisionadas pelo Dr. Albertino Martins, chefe da Divisão de Estatística do INDP. Destaque-se as seguintes:

1. Amostragem estatística da pesca artesanal e industrial: Realizada

A atividade foi realizada a nível nacional. Na pesca artesanal segue-se um plano amostral, onde foram predefinidos os portos amostra em cada ilha, enquanto que na pesca industrial é somatório de todos os desembarques efetuados nos portos da pesca industrial.

	Pesca artesanal	Pesca industrial
Ilha	Porto amostra	Porto
Santo Antão	Porto Novo; Ponto do Sol	
São Vicente	Baia das Gatas; São Pedro	CPCI
São Nicolau	Tarrafal	Tarrafal
Sal	Plameira	Palmeira
Boa Vista	Sal Rei	
Maio	Porto Inglês	
Santiago	Cais de pesca; Rinçã; Porto Mosquito; Ribeira da Barca; Pedra Badejo; Tarrafal	Cais de pesca da Praia
Fogo	Fonte Vila	
Brava	Furna	

2. Produção de estatística dos desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial

- Coordenação da informatização dos dados estatísticos:
 - Averiguados os formulários preenchidos com dados estatísticos de 2018 (janeiro);
 - Solicitados os dados de pesca industrial referente ao ano de 2018 na Cais de Pesca da Praia e no Complexo de Pesca de Cova de inglesa, S Vicente (janeiro);
 - Supervisionado o lançamento dos dados de pesca artesanal de 2018;
 - Final de março: término do lançamento dos dados da pesca artesanal de 2018 na base de dados e iniciou-se a correção e tratamento dos dados;

- Durante os meses de janeiro e fevereiro, foi processado os dados recebidos do Cais de Pesca da Praia, do Complexo de Pesca de Cova d'Inglesa, da conserveira Succla, referente ao 2018, com o objetivo de complementar ou ajustar os dados recolhido pelo INDP;
- Enviadas as estimativas de desembarques do 4º trimestre de 2018 à INE (março de 2019).
- Enviadas as estimativas de desembarques referente ao ano de 2018 à BCV e FAO (5 de fevereiro).
- Enviados os dados estatísticos aos vários parceiros, técnicos do sector, colegas e estudante de licenciatura, pós-graduação, mestrando e doutorando (março).
- Enviadas as estimativas do 2º trimestre de 2019 referente aos desembarques nacionais (agosto)
- Enviadas as estimativas do 3º trimestre referente aos desembarques nacionais (novembro).

Nota: solicitou-se, trimestralmente, os dados desembarques de 2019 ao Cais de Pesca da Praia, CPCI e SUCLA, para complementar os dados do IMar. Infelizmente, a solicitação referente ao Cais de Pesca da Praia não teve feedback. Consequentemente, cria-se dificuldades em realizar cálculos para estimar a tendência trimestral.

3. Produção de estatísticas de declarações de capturas das embarcações de pesca no âmbito dos acordos de parceria. Atividade não realizada ainda devido ao atraso na entrega dos formulários.

4. Publicação dos dados de estatísticas dos dados produzidos. Realizada. Foram publicados, versão digital, os dados de 2018 e em preparação os de 2019 em Excel.

5. Difusão de informações estatísticas sob a forma de brochuras, cartazes, programas de televisão e rádio. Atividade em curso. No entanto foram divulgados os dados estatísticos:

- à RCV, jornalista Emerson Pimentel, editor do jornal da tarde, para uma reportagem sobre o sector das pescas;
- à Camara Municipal de São Vicente (CMSV), âmbito da elaboração do plano estratégico de São Vicente – diagnóstico municipal (17 de outubro);
- e durante a nossa contribuição para o debate estado da nação.

Nota: pensa-se que partir do 2020, com a conceção do novo software para armazenamento e tratamento e análise dos dados estatísticos, será elaborado o calendário de publicação dos mesmos.

6. Supervisão e controlo no terreno. Realizada.

Realizado o controlo e a supervisão de recolha de dados estatísticos da faina de pesca. Esta atividade decorreu em todas as ilhas através de uma rede de inquiridores nos portos de amostragem. O controlo é feito pessoalmente, por via telefónica e ou por email, sobretudo para correção e confirmações das informações contidas nos formulários recibos. Também, realizou-se reunião com os técnicos profissionais na sede do IMar, em São Vicente, para apresentar o plano de atividades de 2019 e a nova equipa de estatísticas, para analisar os formulários da pesca artesanal e industrial e para consciencializar os técnicos e operadores do setor sobre a importância de ter estatísticas pesqueiras relevantes e fiáveis, entre outros assuntos.

7. Formação de técnicos superiores. Atividade não realizada devido a falta verba.

8. Censo geral da frota nacional para as pescarias artesanal e industrial. Atividade não realizada por falta de financiamento. Entretanto foi elaborada e enviada, para alguns financiadores, uma ficha de projeto e o orçamento para o recenseamento geral das pescas 2019.

9. Seguimento e avaliação do processo de recolha de dados socio-económicos. Realizada

Desde de janeiro de 2019 dois economistas, ingressaram a equipa de estatística para propor e analisar os dados económicos. Na sequência foi elaborada fichas de projetos relacionadas com os estudos económicos: competente estatística.

10. Seguimento bio-económico de espécies. Realizada

Realizada a análise de dados de preço da primeira venda da pesca industrial referente ao ano 2019.

Em curso a coordenação das amostragens biológicas de peixes e crustáceos e, também, esporadicamente tem feito amostragem do ouriço do mar. Durante o ano 2019 foram realizadas 117 amostragens biológicas em 8 espécies diferentes, fazendo um total de 6819 de indivíduos.

Espécies	Amostragem Biológico		Frequência
	nº ind. amostrados	nº Amostragem realizadas	Comprimento (nº indivíduos medidos)
Cavala Preta	1118	15	205
Garoupa	665	22	96
Sargo de Areia	515	7	0
Fatcho e Salmonete	1414	20	201
Chicharro	1534	19	267
Moreia Preta	328	12	0
Dobrada	1123	15	435
Ouriço	122	7	0
TOTAL	6819	117	1204

11.Outras atividades

- Ponto focal na elaboração dos indicadores para o Anuário de estatística 2018 (AECV_2018)
 - Contribuiu-se para a preparação do AECV_2018, distribuição dos temas: IMar (Ex. INDP), tema 14_protecção da vida marinha
 - Enviados dos indicadores (nº de pescadores, nº de frota artesanal e industrial, os desembarques (2013 a 2018) e o preço da 1ª venda.
 - Ainda foram incorporados, pela primeira vez, os dados referentes a aquacultura (cultivo de camarão) e dos navios embandeirados.
- Elaborado e enviado o Plano de atividade estatística 2020_ODINE.

- Preparado e enviado o questionário solicitado pelo INE sobre o levantamento de necessidade de formação (junho).
- Preenchido e enviado o questionário COPACE – FAO (agosto).
- Enviado o questionário FAO sobre a revisão das frotas de pesca e emprego (setembro).
- Preenchido o “Guide- INDP- Pour realisation de l’analyse des dispositif SISAN: sistema de informação de segurança alimentar e nutricional.
- Indigitação do Sr. Jorge Nascimento como técnico na área de comunicação – ENDE 2017 2021 – unidade de comunicação do Sistema Estatístico Nacional (SEN)
- Elaborada e enviada a lista de pessoal afeto as estatísticas e necessidade de formação
- Contribuiu-se para o debate estado da nação com o resumo dos dados estatísticos recentes.
- Contribuiu-se para as diretrizes políticas para o orçamento de estado 2020-2021, que inclui o catálogo de produtos do programa de reforço da produção e difusão estatística - consultoria para ministério de finanças. Consultor: Francisco Tavares
- Elaboradas as propostas para aquisição de serviços de assistência técnica na elaboração de um software de estatística de pesca adaptado à realidade de Cabo Verde (outubro). O software de estatística de pesca de Cabo Verde deverá ser concebido, mediante uma lógica técnica visando a conceção de um programa de gestão de dados estatísticos, que será estruturado em 4 módulos interligados: (i) Módulo de aplicação para PDA/TABLET em sistema operativo “Android”; (ii) Módulo de aplicação “WEB” para introdução dos dados de recolha da pesca artesanal e industrial; (iii) Módulo de aplicação de validação de dados e introdução de informações provenientes de outras origens e (iv) Módulo de aplicação de análise e tratamento estatístico.
- Em fase de elaboração o Software de estatística. Atividade iniciou-se em outubro.
 - 8 de outubro: solicitação de uma proposta técnica para software de estatística.
 - Elaboração do TDRs
 - 11 de novembro: preparação dos procedimentos do concurso restrito para elaboração do software de estatística
 - Adaptação do TRD e o convite para o modelo de ARAP
 - Contratado um consultador para elaboração do Software

- Preenchido o questionário da FAO, sobre o indicador 14.4.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de monitorização nacional do indicador 14.4.1, pelos quais a FAO é a organização responsável. Os resultados fornecerão uma ideia sobre o estado dos estoques de peixes regional e também apoiará o país a atingir a meta 14.4 dos ODS. Os dados também serão usados para determinar a capacidade dos países de produzir avaliações de estoques de peixes para que a FAO possa fornecer a assistência técnica necessária.

O resumo das principais atividades programadas para o ano de 2019 discriminadas no quadro abaixo indicado:

Atividades		Previstas		Realizada		Causas de não realização
		Sim	Não	Sim	Não	
1	Amostragem estatística da pesca artesanal e industrial	X		X		
2	Produção de estatística de desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial	X		X		
3	Produção de estatísticas de declarações de capturas das embarcações de pesca no âmbito dos acordos de parceria	X		X		
4	Publicação dos dados de estatísticas dos dados produzidos	X		x		Em curso
5	Difusão de informações estatísticas sob a forma de brochuras, cartazes, programas de televisão e rádio	X				Em curso
6	Supervisão e controlo no terreno	X		X		
7	Formação de técnicos superiores	X			X	
8	Realizar censo geral da frota nacional para as pescarias artesanal e industrial	X			X	Sem financiamento
9	Seguimento e avaliação do processo de recolha de dados socio-económicos	X		X		
10	Seguimento bio-económico de espécies críticas (cavala, garoupa, melva e lagosta rosa)	X		X		
11	Outras atividades		X	X		

CONSTRANGIMENTOS

Dificuldade na obtenção dos dados referente aos desembarques no cais de pesca da Praia, não obstante, as várias solicitações e diligências feitas juntos aos responsáveis e instituições.

Recursos financeiros reduzidos, nota-se que o orçamento previsto para o projeto no PIB foi fundamentalmente para remunerações, ficando por realizar aquisições de bens e serviços que poderiam ter contribuído na melhoria do sistema estatístico.

Equipamentos informáticos insuficientes e os existentes estão na sua maioria obsoletos, em resultado das dificuldades financeiras.

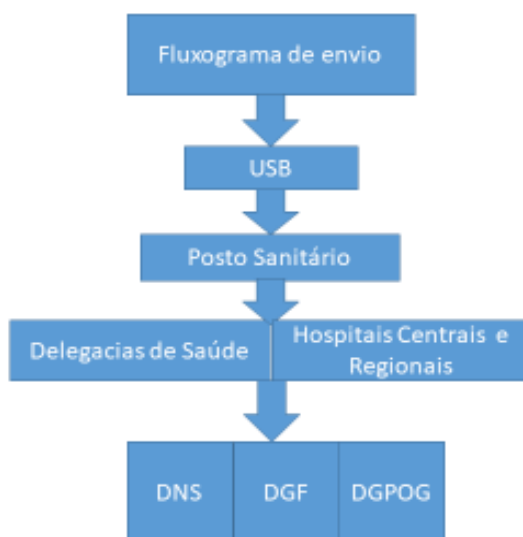
Dados de base do sistema estatístico desatualizados por falta de realização do censo geral. O último censo data-se de 2011.

1.4 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL (SEMSSS)

O Ministério da Saúde vem trabalhando com vista à melhoria contínua de recolha, análise e divulgação dos dados estatísticos a nível nacional, promovendo uma cultura da importância de um bom lançamento de dados nos livros de registos primários a todos os níveis de atenção.

MÉTODO DE RECOLHA, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO

O método de recolha e análise de dados a nível do Ministério da Saúde e da Segurança Social, em Cabo Verde, obedece a critérios bem definidos, de acordo com o fluxograma abaixo indicado:



- Os registos a nível da saúde são feitos nos cadernos de registos no que tange ao atendimento nas Unidades Sanitárias de Base (USB). Nos Postos Sanitários existem lançamentos feitos a nível de livros de registo e também informático (SIS). Nos Centros de Saúde, a Nível de Santiago, mais concretamente no Concelho da Praia, já se fazem atendimentos online no SIS. Nos Hospitais Centrais e Regionais já se avançou com o atendimento suportado pelo SIS, sem descurar os livros de registo a nível das enfermarias.
- A recolha é feita através de formulário previamente definido pelo MSSS, respondendo às necessidades previamente estabelecidas por diferentes programas existentes.

- c) O envio das informações é feito de forma linear e alinhado com as práticas existentes internacionalmente. Os dados de vigilância epidemiológica são enviados semanalmente por forma a monitorizar as doenças potencialmente epidémicas, salvo em caso de epidemia (enviados diariamente). Ao nível dos programas o envio é feito trimestralmente.
- d) A análise e a divulgação dos dados são feitas a nível do MSSS, com programas informáticos reconhecidos a nível internacional e que permitem a sua comparabilidade, nomeadamente (EPINFO, SIS, SPSS,) e no Excel.
- e) A validação é feita a nível do conselho do Ministério e posteriormente publicada no respetivo site.

PLANO DE RECOLHA E ENVIO DOS DADOS POR SETOR DE PRESTAÇÃO E TIPO DE INFORMAÇÃO

Dados de morbilidade e mortalidade

Designação	Diário	Periodicidade				
		Semanal	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Boletim Epidemiológico	Em caso de Epidemia	x	x			x
Dados de HIV-Sida		x	x			x
Dados de Tuberculose		x		x		x
Paludismo	X	x	x	x	x	x
Programa HA			X			x
Mortalidade			X			x
Outras Doenças crónicas		x	x	x	x	x

Dados de farmácia

Designação	Diário	Periodicidade				
		Semanal	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Mapa de medicamentos psicotrópicos, estupefacientes e precursores (estruturas públicas e privadas)				x		
Balancete/Requisição de Medicamentos (estruturas publicas)			x	x		

* mensal: estruturas de saúde das ilhas de São Vicente e Santiago; trimestral: estruturas de saúde das ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Fogo e Brava

Recursos Humanos

Designação	Diário	Periodicidade				
		Semanal	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Ingresso				X		X
Rácio Médico /Habitante				X		X
Rácio Enfermeiro/Habitante				X		X
Rácio Profissional de Saúde/Habitante				X		X
Rácio Infraestrutura/Habitante				X		X

Gestão Financeira e Patrimonial

Designação	Diário	Periodicidade				
		Semanal	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Despesas de Funcionamento				X	X	X
Despesas de Investimento				X	X	X
Despesas por Programas				X	X	X
Taxa de execução dos projetos por programas				X	X	X

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

Elaboração do Relatório Estatístico 2018 - Dados administrativo, analisados e compilados a nível nacional;

Elaboração do Folheto "Saúde em Número" -2018 - Consiste na divulgação dos principais indicadores de saúde por forma a melhor informar os utentes;

Formação em SPSS/Excel Avançado - Proporcionar aos funcionários do MSSS competências que lhes permitirão trabalhar nos respetivos programas;

Elaboração e aplicação do questionário nível de satisfação dos funcionários da DGPOG - Conhecer o nível de satisfação dos funcionários da DGPOG;

Formação de reciclagem em contas de saúde para a equipa técnica /Aplicativo SHA 2011 - Proporcionar a equipa técnica de CDS maior competência no uso do aplicativo SHA-2011;

Estudo sobre o acesso e acessibilidade ao serviços e cuidados de saúde - Estudo sobre o nível de acesso á saúde e as infraestruturas de saúde por parte da população;

Georreferenciação dos criadores e determinação dos índices entomológicos do mosquito vetor - Georreferenciar todos os potenciais viveiros de mosquitos e não só por forma a melhor intervir na prevenção;

Estudos sobre satisfação dos utentes e prestadores de cuidados de serviço de saúde - Saber o nível de satisfação dos utentes e prestadores de cuidados de saúde a respeito do MSSS;

Inquérito ao consumo de tabaco - Conhecer taxa de consumo do tabaco em Cabo Verde.

Atividades planeadas e desenvolvidas em 2019

COD	Serviço Estatístico do Ministério da Saúde e da Segurança Social	Data			
	Atividades/Projetos/Estatísticas	Inicio	Fim	Periodicidade	Estado
MSSS01	Elaboração do Relatório Estatístico 2018	01/01/2019 _dezembro	dezembro	Anual	Realizado
MSSS02	Elaboração do Folheto "Saúde em Número" -2018	janeiro	Março	Anual	Realizado
MSSS04	Elaboração e aplicação do questionário nível de satisfação dos funcionários da DGPOG	janeiro	Dezembro	Anual	Em Curso
MSSS05	Formação de reciclagem em contas de saúde para a equipa técnica /Aplicativo SHA 2011	abril	Julho	Anual	realizado
MSSS06	Estudo sobre o acesso e acessibilidade ao serviço de saúde	janeiro	Dezembro	Anual	Não Realizado
MSSS07	Georreferenciação dos criadores e determinação dos índices entomológicos do mosquito vetor	janeiro	Dezembro	Anual	Realizado
MSSS08	Estudos sobre satisfação dos utentes e prestadores de cuidados de serviço de saúde	janeiro	Dezembro	Anual	Em Curso
MSSS09	Inquérito ao consumo de tabaco	janeiro	Dezembro	Anual	Em curso
MSSS09	Codificação dos dados de evacuação de morbilidade	Janeiro	Dezembro	Anual	realizado
MSSS10	Atualização do QDMP	Janeiro	Dezembro	Anual	realizado
MSSS11	Avaliação a meio percurso do QDMP	Janeiro	Dezembro	Anual	realizado

1.5 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE (SEMAA)

OBS: Não enviou o relatório.

1.6 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEME)

O Programa de Governo para a IX Legislatura prevê desafios importantes para o Setor da Educação por forma a garantir a igualdades de acesso e uma educação de qualidade para todos. Nesse âmbito, a planificação do setor é fundamental, particularmente a nível da efetivação de algumas medidas previstas na LBSE e no projeto Educativo.

Com efeito, o Serviço de Estudos de Planeamento e Cooperação, assume, um papel fundamental na planificação do setor, tendo por base as estratégias definidas.

O **Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação (SEPC)** é, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2016 que estabelece a Orgânica do Ministério da Educação, o serviço especializado do Ministério de Educação responsável pela conceção, planeamento, elaboração e seguimento das políticas que o ME deve levar a cabo nos seus vários domínios, de recolha, sistematização e divulgação de informações sobre matérias relacionadas com as finalidades e atribuições da referida Instituição governamental que a tutela⁶, bem como na mobilização e desenvolvimento da cooperação interna e externa relativo ao estabelecimento de ajudas, parcerias, alianças e cooperação com organizações nacionais e internacionais.

O SEPC tem como:

Visão:

- Contribuir para a construção de um Sistema Educativo Inclusivo, concertado, participativo, sustentável, descentralizado e de qualidade.

Missão:

- Garantir a produção e análise da estatística da Educação, apoiando tecnicamente a formulação de políticas e o planeamento estratégico e operacional, assegurar o bom funcionamento do sistema de informação e comunicação da Educação, observar e avaliar globalmente os resultados obtidos pelo Sistema Educativo, em articulação com os demais serviços e assegurar a promoção da cooperação do Sector da Educação com outros países e organismos internacionais.

⁶ Orgânica do Ministério, BO nº 57, I Série, de 10 de outubro de 2016

O SEPC tem como principais Atribuições:

- a) Elaborar os estudos que permitam, de uma forma sistemática, conhecer a situação dos subsectores do ME, tornar perceptíveis as tendências e antecipar propostas de solução para a superação das dificuldades;
- b) Organizar, de acordo com a lei e em coordenação com os diferentes serviços, organismos do ME e com o Instituto Nacional de Estatísticas, a produção e a divulgação dos indicadores estatísticos que interessam ao planeamento e o seguimento dos subsectores a cargo do ME;
- c) Coordenar as ações de planeamento sectorial e regional, preparando e controlando a execução dos planos de investigação, o plano de atividades e o respetivo relatório de execução do ME e dos serviços desconcentrados;
- d) Apoiar, incentivar e participar em estudos e ações de normalização relativos a domínios específicos da atividade do ME, conduzidos por outros serviços e organismos;
- e) Participar, com outros organismos responsáveis por ações de formação técnica e profissional exteriores ao ME, na planificação e na preparação da política nacional no domínio do planeamento de recursos humanos, de modo a garantir a sua compatibilização e articulação com o sistema de educação formal;
- d) Participar da definição e avaliação da política nacional de formação e desenvolvimento de recursos humanos;
- g) Promover e apoiar a realização de eventos e reuniões de natureza científica, a edição de publicações especializadas das diferentes áreas científicas das Ciências da Educação, em Educação e do Desenvolvimento Educacional;
- h) Organizar um sistema eficaz de informação e comunicação no seio do ME e deste com a sociedade, em ligação estreita com os demais serviços e organismos vocacionados.
- i) Estudar as possibilidades, modalidades e vias de promoção e desenvolvimento da cooperação com outros países e com organismos estrangeiros ou internacionais, no sector da educação, centralizando a informação necessária para a preparação, seguimento, controlo e avaliação dos programas e projetos de assistência técnica e financeira externa;
- j) Contribuir para a definição de objetivos anuais ou plurianuais em matéria de cooperação e estabelecer estratégias de ação, tendo em conta os países e organizações considerados prioritários, bem como os meios necessários;
- k) Representar ou assegurar as relações do ME com entidades estrangeiras ou organismos internacionais, em matéria de cooperação, em articulação e coordenação com o ministério responsável pelas relações externas;
- l) Preparar a participação do ME nas reuniões das comissões mistas, previstas no quadro de convenções ou acordos de que Cabo Verde faz parte;

m) Proceder, periodicamente, à avaliação e à informação sobre o estado da cooperação do ME, favorecendo a introdução de medidas corretoras e ou dinamizadoras dessa cooperação.

O **Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação** é, no quadro da orgânica, uma das direções de serviços que integra à Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão (DGPOG) e organiza-se, em termos operacional, em 3 unidades de gestão a saber:

- **Unidade de Estatística da Educação;**
- **Unidade de Avaliação e Planeamento;**
- **Unidade de Cooperação e Projetos.**

Atualmente, conta com 11 colaboradores, sendo:

- 1 Diretor de Serviço;
- 9 Técnicos Superiores;
- 1 apoio operacional.

No ano económico 2019, o Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação do Ministério da Educação (SEPC), no âmbito das suas competências, inscreveu no seu plano de atividades, um objetivo geral e cinco objetivos estratégicos alinhado as orientações estratégicas do PEE e que se enquadra nas competências específicas de cada unidade orgânica da SEPC.

3.1. Objetivo Geral do Plano

Contribuir para a efetivação de um Sistema Educativo Inclusivo e com oportunidades para todos, capaz de propiciar o saber e o conhecimento necessários à formação integral das crianças e jovens cabo-verdianos

3.1.1. Objetivos estratégicos definidos:

- 3.1.1.1. Consolidar e melhorar os mecanismos de recolha de informação, desenvolvendo os sistemas de informação da educação e da ciência, tecnologia e ensino superior, garantindo a qualidade dos dados de suporte à gestão, ao planeamento, à produção estatística e aos estudos;
- 3.1.1.2. Alargar e consolidar o conjunto de indicadores estatísticos produzidos e divulgados pelo SEPC, valorizando a informação diretamente relevante para os participantes nos sistemas de educação, ensino superior, ciência, tecnologia e inovação;

- 3.1.1.3. Aprofundar os mecanismos de análise, monitorização e avaliação da eficácia, eficiência e qualidade do Sistema Educativo, Científico e Tecnológico;
- 3.1.1.4. Reforçar e melhorar a Planificação Estratégica de forma a responder aos desafios do Programa do Governo para o Sector da Educação;
- 3.1.1.5. Recentrar, dinamizar e incrementar a cooperação no Sector da Educação com os parceiros nacionais e internacionais.

Balanço de Atividades do ano 2019

Atividades realizadas

Atividades Programadas e realizadas	
Obj. Oper. 1.1: Assegurar a efetivação das operações estatísticas da Educação através da recolha, tratamento, sistematização e divulgação de informações estatísticas nas áreas da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário e Superior	
Ativ: 1.1.1	Recolha, tratamento e validação dos dados estatísticos da educação referente ao ano letivo 2018/2019. Contactos com os coordenadores (insistências / esclarecimento de dúvidas).
Ativ: 1.1.4	Elaboração de novo formato para Publicação do Anuário da Educação e dos Principais Indicadores da Educação 2017/2018.
Ativ: 1.1.6	Recolha e Tratamento dos dados das estatísticas do Ensino Superior referente ao ano letivo 2018/2019
Ativ: 1.1.9	Fornecimento de informações estatísticas às instituições nacionais e internacionais: Reporte institucional de informação estatística relativa à educação às alguns instâncias (OCDE, SNU, BM etc).
Obj. Oper. 1.2: Melhorar as articulações com o parceiros do ME a nível da produção estatística	
Ativ: 1.2.1	Participação em reuniões de implementação do processo de reporte coordenadas pelo INE. Reporte institucional de informação estatística relativa à educação
Ativ: 1.2.4	Preenchimento e envio dos Inquéritos do ISU dos dados referente ao ano 2018 (2017/2018) incluindo o referente às despesas com o Sector da Educação (2017/2018)
Ativ: 5.1.14	Contribuição na elaboração do relatório GAO e seguimento da matriz de indicadores

Atividades Não Realizadas

Atividades programadas e não realizadas	
Obj. Oper. 1.1: Assegurar a efetivação das operações estatísticas da Educação através da recolha, tratamento, sistematização e divulgação de informações estatísticas nas áreas da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário e Superior	
Ativ: 1.1.2	Apuramento dos dados do início do ano letivo 2018/2019 para difusão.
Ativ: 1.1.5	Tratamento dos dados, elaboração e publicação das estatísticas do Ensino Superior referente ao ano letivo 2017/2018.
Ativ: 1.1.7	Publicação das estatísticas do Ensino Superior referente ao ano letivo 2018/2019
Obj. Oper 2.1: Melhorar os mecanismos e instrumentos de disponibilização, divulgação e reporte de indicadores produzidos	
Ativ.2.1.1	Elaboração da Brochura "Principais Estatísticas" do ano letivo 2018/2019 e divulgação junto dos Serviços centrais e descentralizados do ME e dos principais parceiros do Educação.
Ativ.2.1.2	Análise comparativa e divulgação dos dados do início ano letivo 2018/2019 nacional e por concelho